

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Mapeamento das notificações de Dengue no município de Passos - MG

Lays da Silva Moreira

Jose de Paula Silva

Email para contato: lays_15moreira@hotmail.com

Palavras chave: Mapeamento Dengue

Estima-se que dois terços da população mundial vivam em áreas infestadas com vetores da dengue. A incidência da dengue no município de Passos aumentou significativamente no último ano.

Os sistemas de informações geográficas são de grande utilidade para políticas de saúde, principalmente pelas características de coleta, armazenamento e análise de dados epidemiológicos. Este trabalho analisou a ocorrência dos casos de dengue em Passos, em 2010. Com isto foi possível realizar o mapeamento espacial das notificações, sendo que a proposta deste trabalho é permitir um melhor gerenciamento das informações de dengue no município e a possibilidade de ser usada como ferramenta para o processo de prevenção.

Os dados foram coletados a partir das notificações da secretaria municipal de Saúde de Passos cuja notificação contém os dados referentes a moradia, data de notificação, diagnóstico.

A partir dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a cidade foi dividida em setores cujos dados censitários estão disponíveis bem como os mapas vetoriais produzidos em shape.

Os dados utilizados foram da última contagem populacional realizada em 2007. Nesta contagem a cidade de Passos possui pouco mais de 100 mil habitantes.

Utilizando-se o programa TabWin do Ministério da Saúde, foram criadas tabelas de notificações o que permitiu a criação dos mapas setoriais. Com os dados populacionais, foram produzidos mapas de notificações em número absoluto, em números relativos e a incidência de casos para cada 1000 habitantes.

Mapeamos em torno de 1548 casos notificados, não notificados e sem diagnóstico e dividimos a cidade em 23 setores, sendo o bairro denominado "Santa Luzia" apresentou o maior número de casos em números absolutos, bem como o maior número de casos para cada 1000 habitantes (cerca de 400 casos em número absolutos). O bairro de menor casos para 1000 habitantes foi o "São Benedito" Com os mapas pode-se observar a distribuição espacial das notificações e determinar as regiões de maior concentração das notificações de Dengue.

Estes mapas serão utilizados para que todo o trabalho de prevenção possa ser concentrado nas regiões de maior prevalência. A proposta é que este mapeamento possa ser utilizado nos próximos anos permitindo uma avaliação comparativa nos próximos períodos e determinar a efetividade ou não dos processos preventivos da Dengue.

A identificação de áreas de alto e baixo risco pode nos ajudar no cálculo de estimativas de recursos necessários para um planejamento no combate a epidemia. A utilização de técnicas que visam a análise da distribuição espacial de insetos vetores objetivando seu monitoramento.